

Trabalhos Científicos

Título: Retinoblastoma: Fisiopatologia E Processo De Desacetilação Das Histonias

Autores: JULIA BORGES (CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITARIO, RIO CLARO SP),
GABRIELLA SOUZA (CLARETIANO - CENTRO UNIVERSITARIO, RIO CLARO SP)

Resumo: Introdução: A proteína do retinoblastoma (Rb) se apresenta como um supressor tumoral que tem como papel o avanço de células proliferativas ao longo do ciclo celular e na saída de células diferenciadas. Esta proteína vai realizar essas duas funções quando reter outros fatores de transcrição e quando promover Desacetilação de histonas. As mutações que ocorrem em RB1, que estão associadas ao retinoblastoma, acontecem nas regiões codificantes e promotoras do gene, sendo capaz de desestabilizar a Rb e comprometer sua associação com enzimas, sendo necessárias para Desacetilação da histona. Dessa forma, ocorre redução da expressão da Rb normal. Apenas 10% dos pacientes com retinoblastoma apresentam a doença em outros membros da família, já os outros 40% obtêm uma mutação de RB1. Essas mutações de RB1 incluem anomalias citogenéticas do cromossomo 13q14, apresentando substituições de uma base e pequenas deleções. Após uma herança de um alelo mutado, o outro alelo também perderá a sua função, promovendo a proliferação descontrolada de uma célula e desenvolvimento do retinoblastoma. Objetivos: Explicar os mecanismos patológicos e genéticos envolvidos no desenvolvimento do retinoblastoma Metodologia: revisão de literatura nas bases PubMed, MEDLINE, SciELO, período 2017 a 2022. Incluídos artigos sobre: genética, fisiopatologia e retinoblastoma, Desacetilação e histonas, em, português, inglês ou espanhol, excluídos editoriais, teses, dissertações e artigos duplicados. Para nível de evidência utilizou Grading of Recommendations Assessment, Development And Evaluation (GRADE), classifica a evidência em 4 níveis alto, moderado, baixo e muito baixo. Resultados: inclusão de 60 artigos com evidência alto e moderado sobre retinoblastoma, Desacetilação e histonas e 40 artigos evidência moderado sobre fisiopatologia e genética. Conclusão: de acordo com os resultados ficou evidenciado que é necessário a compreensão do mecanismo genético e fisiopatológico em relação ao Retinoblastoma, conhecimento científico de alto evidência que irá auxiliar no desenvolvimento de terapias para tratamento e diagnóstico.